Boletim Operário 167

Caxias do Sul, 13 de abril de 2012.

International Worker's Association

www.iwa-ait.org

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation

cobforgs@yahoo.com.br

Rio Grande do Sul's Worker's Federation

http://osyndicalista.blogspot.com

forgscob@yahoo.com.br

Center of Studies and Social Research

http://boletimoperario.yolasite.com

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

Worker Bulletin
Year III Nº 167
Friday 04/13/2012.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

Pedras pesadas,
leves,
sentadas na areia.
Nuvens suaves,
mancham o azul de algodão,
montanhas,
tocam o céu,
com seios pintados de pincel,
o resto é água,
sereia e imaginação ...

Rodrigo

Correio do Povo
28 de junho de 1911.

Greve dos Operários

Na Estrada de Ferro Central do Brasil

Ataque ao pessoal do Depósito de S. Diogo – Tiros e ferimentos – Paralisação do tráfego em alguns trechos – As supostas causas do movimento – Providencia do Governo e do Diretor da Estrada – O Policiamento – Estações e cabines guarnecidas por soldados do Exército e da Força Policial – Outras notícias.

Ampliando telegramas que há dias publicamos, reproduzimos abaixo a notícia dada pelo Jornal do Comércio, do Rio, em sua edição de 17 do corrente, sobre a greve que ali se manifestou na Estrada de Ferro Central do Brasil.
Constava, desde anteontem, na Estrada de Ferro Central do Brasil, o boato de que alguns graxeiros e foguistas pretendiam declarar-se em parede.
O motivo alegado era uma suposta diminuição de salário.
A Diretoria, informada disso, mandou afixar aviso, conforme noticiamos, nos vários depósitos da referida via férrea com a transcrição de disposições do regulamento, pelas quais se verificava que só o Congresso Nacional poderia alterar vencimentos.
Tomadas as providencias para evitar qualquer perturbação da ordem e manter com regularidade o serviço, permaneceram na estação central, até alta noite, o Senhor Doutor Paulo de Frontin e seus auxiliares.
Como tudo continuasse normal, o Senhor Diretor e os Engenheiros se retiraram convencidos da improcedência do boato.

Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com

Ontem, porém, cerca de 10 horas da manhã, foi a Diretoria da Central avisada de que numerosos foguistas e graxeiros, todos adidos, faziam desordens no depósito de S. Diogo.
Era, na verdade, a anunciada parede que começava. Os paredistas dirigiram-se tumultuariamente ao escritório do aludido depósito, no firme propósito de obrigar os funcionários ali em serviço a aderirem ao então iniciado.
Repelidos por estes, travou-se sério conflito em que foram disparados muitos tiros de revolver e atiradas muitas pedras no edifício.
As depredações não ficaram nisso, sendo quebradas vigias da linha, chaves, cabines e tudo o mais que aparecia ao alcance das mãos vandálicas.
O escritório ficou completamente estragado.
Após o conflito, os graxeiros e foguistas retiraram-se dispersados, em atitude pacifica.
Durante o conflito não houve intervenção da polícia, pois os guardas civis que se achavam na Rua General Pedra, por serem poucos e não terem ordem para isso, não intervieram.
Terminado o conflito chegou a S. Diogo o Dr. Belisario Tavora, Chefe de Polícia, que se entendeu com alguns paredistas.
Pediu que se conservassem calmos, pois que nada adiantariam violências, e eles prometeram manter-se em atitude pacifica, a espera de que fossem atendidos nas suas exigências.
Solicitaram ao Dr. Chefe de Polícia que fizesse retirar a força de polícia que nesse ínterim havia chegada a S. Diogo.
O Dr. Belisario Tavora atendeu logo a essa solicitação, fazendo com que as 40 praças de infantaria e 10 de cavalaria ficassem policiando preventivamente a Rua General Pedra.
Conhecedor do ocorrido, o Sr. Paulo de Frontin, Diretor, tomou as providencias que o caso exigia, prevenindo o Governo.
Prontamente as autoridades prestaram o auxilio indispensável, ficando guardada a Estação Central, à Praça da República, por um contingente da Força Policial, sob o comando do Major Tertuliano Potiguara.
Este oficial, após a sua chegada ai, foi apresentar-se ao Diretor da Estrada de quem recebeu instruções.
As autoridades do 14º seguiram para o Depósito de S. Diogo, onde permaneceram durante todo o dia.

Boletim Operário

Estabelecida a ordem, foram, por determinação do Governo, mandadas guardar todas as estações, cabines e cancelas, da Central até Cascadura, por contingentes do Exército e Força Policial, conferenciando para esse fim com o Senhor Doutor Paulo de Frontin, Diretor, os Senhores Generais Menna Barreto, inspetor da 9ª Região e Olympio da Fonseca, Comandante da 1ª Brigada Estratégica.
Essa providencia foi posta em pratica dentro de 10 minutos depois de recebida a ordem, sendo feita a seguinte distribuição de força:
A Estação da Mangueira foi ocupada por um contingente do 1º Regimento sob o comando do Capitão Barrozo; a de São Cristovão por um esquadrão do 13º Regimento de cavalaria e a de S. Diogo por um contingente do 8º Batalhão de infantaria.
Toda essa força ali permaneceu sob o comando do Capitão Julio Rodrigues; de São Francisco Xavier até Cascadura, foram às estações protegidas pela Força Policial.
Enquanto eram tomadas tais providências, partiu para S. Diogo o Senhor Doutor Paulo de Frontin, acompanhado do 1º Delegado Auxiliar, Dr. Cunha de Vasconcellos e alguns chefes de serviço.
Ai, Sua Senhoria, interrogou diversos paredistas. Uns declararam que o movimento fora motivado pela remoção do encarregado do serviço de escala do pessoal, o maquinista Alfredo Pires Barbosa; outros declararam como razão da parede a redução de salários; e, finalmente, ainda outros aludiram à demissão de diversos companheiros como responsáveis pelos atrasos dos trens, quando tais atrasos são provenientes da má qualidade do carvão empregado nas locomotivas.
Nessa ocasião chegava ao Depósito de S. Diogo o Senhor Doutor J. J. Seabra, Ministro da Viação, acompanhado do General Menna Barreto, com o qual momentos antes havia estado na Estação Central.
Regressando o Senhor Doutor Paulo de Frontin ao seu gabinete, expediu, entre outras providências, a seguinte circular telegráfica:
“Aos Senhores Sub-Diretores e Chefes de Serviço – Para os devidos efeitos levo ao Vosso conhecimento que nenhuma medida ou determinação de serviço poderá ser dada, (de ordem do diretor), sem ser assinada ou visada por ele”.
Como era de prever, houve interrupção do trafego por quase duas horas, parando em todas as estações trens dos passageiros dos subúrbios.
Muitos desses passageiros abandonaram os trens e vieram para a cidade em bondes da Ligth, que tiveram uma extraordinária procura por parte dos moradores dos subúrbios.
Cerca de uma hora da tarde o trafego começou a ser restabelecido.
Além das providências tomadas pelo Governo, no sentido de garantir aquela via férrea e a ordem pública, foram postos de prontidão os corpos da guarnição.
O Doutor Paulo de Frontin, Diretor da Estrada, esteve, pela manhã, no palácio do Governo em companhia do Doutor Humberto Antunes e do coronel José Muniz e conferenciou com o Senhor Presidente da República cerca de meia hora e com ele assentando várias providências, que foram logo tomadas no sentido de evitar prejuízos materiais a Estrada, perturbação da ordem e suspensão do trafego.
O Doutor Paulo de Frontin saiu de Palácio pouco depois das 11 horas e minutos após regressava ao Catete, para de novo conferenciar com o Presidente.

CEPS-AIT NO GOOGLE PLUS

the Google+project

À tarde, o Doutor Paulo de Frontin, diretor da Estrada, após ter conferenciado com alguns chefes de serviço, mandou afixar, em todas as dependências dessa repartição o aviso seguinte:
“Fica terminantemente proibida à entrada em qualquer dependência privativa desta Estrada ao Senhor Tito Soares, representante do Diário de Noticias, por ter se verificado estar aliciando o respectivo pessoal para parede”.

Attention Workingmen!

GREAT

MASS-MEETING

TO-NIGHT, at 7.30 o'clock,

AT THE

HAYMARKET, Randolph St., Bet. Desplaines and Halsted.

Good Speakers will be present to denounce the latest atrocious act of the police, the shooting of our fellow-workmen yesterday afternoon.

Workingmen Arm Yourselves and Appear in Full Force!

THE EXECUTIVE COMMITTEE.

Achtung, Arbeiter!

Große

Massen-Versammlung

Heute Abend, 8 Uhr, auf dem Heumarkt, Randolph-Straße, zwischen Desplaines- u. Halsted-Str.

Gute Redner werden den neuesten Schurkenstreich der Polizei, indem sie gestern Nachmittag unsere Brüder erschoß, geißeln.

Arbeiter, bewaffnet Euch und erscheint massenhaft!

Das Executiv-Comite.